



Análisis de la teoría de la diversidad y universalidad del cuidado cultural de Madeleine Leininger

Analysis of the Madeleine Leininger's theory of diversity and universality of cultural care

Análise da teoria da diversidade e universalidade do cuidado cultural de Madeleine Leininger

Bruno Neves da Silva^{1*}, Ana Luisa Brandão de Carvalho Lira² & Erika Simone Galvão Pinto³

¹Mestre em Enfermagem pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte. Enfermeiro assistencial da Prefeitura Municipal do Natal/RN, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0001-9854-4492>; Correo electrónico: enfbneves@gmail.com

²Doutora em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará. Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, RN, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0002-7255-960X>; Correo electrónico: analuisa_brandao@yahoo.com.br

³Doutora em Ciências pela Universidade de São Paulo. Docente do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, RN, Brasil. Orcid: <https://orcid.org/0000-0003-0205-6633>; Correo electrónico: erikasgp@gmail.com

Correspondencia: Bruno Neves da Silva, Rua das Embarcações, nº 01, BL08, AP. 306. CEP: 59152-822, Parnamirim, RN, Brasil.

Correo electrónico de contacto: enfbneves@gmail.com

Cómo citar este artículo: Silva, B. N., Lira, A. L. B. C., & Pinto, E. S. G. (2023). Análisis de la teoría de la diversidad y universalidad del cuidado cultural de Madeleine Leininger. *Cultura de los Cuidados* (Edición digital), 27(67). Recuperado de <http://dx.doi.org/10.14198/cuid.23001>

Received: 22/07/2023
Accepted: 18/09/2023.



Copyright: © 2023. Remitido por los autores para publicación en acceso abierto bajo los términos y condiciones de Creative Commons Attribution (CC/BY) license.

Abstract: This study aimed to analyze Madeleine Leininger's Theory of Diversity and Universality of Cultural Care. It is a study of interpretive analysis based on the model of theory evaluation proposed by Johnson, carried out in the months of January and February 2022. It is confirmed that Leininger's theory has theoretical consistency and the ability to contribute to practical, scientific and nursing profession. The theory is presented as easy to understand, with accessible and clear language, and presents well-defined concepts that stimulate the formulation of propositions. It presents further variations and assumptions that contribute to the interpretation and understanding of the propositions, as well as theoretical knowledge that helps to explain and make predictions about two phenomena of



interest in the disease. To analyze it is possible to show Leininger's theory to theoretical consistency and to the capacity to contribute to nursing practice. The relevance of the application of nursing hairs in various contexts of care is highlighted for the scope of care that is culturally and consistently guided by the context and the needs of two individuals.

Keywords: Nursing Theory; transcultural nursing; culturally competent care; theory evaluation.

Resumen: Este estudio tuvo como objetivo analizar la Teoría de la Diversidad y Universalidad del Cuidado Cultural de Madeleine Leininger. Se trata de un estudio de análisis interpretativo basado en el modelo de evaluación de la teoría propuesto por Johnson, realizado en enero y febrero de 2022. Se constató que la teoría de Leininger tiene consistencia teórica y capacidad de contribuir a la práctica, la ciencia y la profesión de enfermería. La teoría es de fácil comprensión, con un lenguaje accesible y claro, y presenta conceptos bien definidos que estimulan la formulación de proposiciones. También presenta variables y supuestos que contribuyen a la interpretación y comprensión de proposiciones, así como conocimientos teóricos que ayudan a explicar y hacer predicciones sobre los fenómenos de interés para la enfermería. El análisis permitió evidenciar en la teoría de Leininger la consistencia teórica y la capacidad de contribuir a la práctica de enfermería. Se destaca la relevancia de la aplicación de los enfermeros en diferentes contextos de trabajo para lograr un cuidado guiado cultural y congruentemente con el contexto y las necesidades de los individuos.

Palabras clave: Teoría de Enfermería; enfermería transcultural; asistencia sanitaria culturalmente competente; análisis de teoría.

Resumo: Este estudo objetivou analisar a Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural de Madeleine Leininger. Trata-se de um estudo de análise interpretativa baseado no modelo de avaliação de teorias proposto por Johnson, realizado nos meses de janeiro e fevereiro de 2022. Constatou-se que a teoria de Leininger possui consistência teórica e capacidade de contribuir para a prática, ciência e profissão de enfermagem. A teoria se apresenta de fácil compreensão, com linguagem acessível e clara, e apresenta conceitos bem delimitados que estimulam a formulação de proposições. Apresenta ainda variáveis e suposições que contribuem para a interpretação e compreensão das proposições, assim como conhecimento teórico que auxilia a explicar e fazer predições acerca dos fenômenos de interesse da enfermagem. A análise possibilitou evidenciar na teoria de Leininger a consistência teórica e a capacidade de contribuir para a prática de enfermagem. Destaca-se a relevância da aplicação da pelos enfermeiros em diversos contextos de atuação para o alcance de um cuidado culturalmente e congruentemente pautado no contexto e nas necessidades dos indivíduos.

Palavras-chave: Teoria de enfermagem; enfermagem transcultural; assistência à saúde culturalmente competente; análise de teoria.

<https://culturacuidados.ua.es>



Palavras-chave: Carga de trabalho; aderência ao tratamento; doença crônica; questionários; enfermagem.

INTRODUÇÃO

As teorias de enfermagem são consideradas explicações sistemáticas de um fenômeno ou evento que auxiliam a orientar a ação, em que os componentes e os conceitos são identificados, são propostos relacionamentos e realizadas previsões, fornecendo uma visão sistemática, proposital e hipotética dos fenômenos. A utilização da teoria proporciona organização e estrutura ao conhecimento de enfermagem, fornecendo um meio sistemático de coleta de dados para descrever, explicar e prever a prática, definindo e esclarecendo a enfermagem e a finalidade da sua prática (McEwen, 2016).

A Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural (TDUCC), também conhecida como teoria do cuidado cultural, ou teoria transcultural, é uma teoria de enfermagem que foi desenvolvida por Madeleine Leininger durante seu estudo com o Povo Gadsup, nas Terras Altas Orientais de Papua Nova Guiné. A evolução da teoria pode ser traçada desde a dissertação inovadora de Leininger durante a década de 1970, que viu a publicação do seu primeiro texto de enfermagem transcultural: *Transcultural Nursing: Concepts, Theories, and Practices*. Nesse volume, Leininger apresentou suas ideias iniciais acerca da teoria de enfermagem transcultural, incluindo suposições, definições e proposições, bem como outras teorias e estudos sobre enfermagem transcultural e fenômenos de cuidado (McFarland & Wehbe-Alamah, 2019). Na idealização da teoria, Leininger se concentrou em desvendar os significados culturais, valores, crenças e referentes simbólicos do cuidado às culturas designadas (Leininger, 2007).

Leininger utilizou construtos da antropologia para a formulação da TDUCC, assim como o conceito de cuidado, próprio da enfermagem, considerando que ambos se encontram implicados, dando origem a um todo irreduzível, o que representa uma orientação humanística da vida e do viver. Dessa forma, o cuidado é culturalmente constituído, e em cada cultura existem estruturas, formas, padrões e expressões próprias para conhecer,



explicar e predizer os padrões comportamentais relacionados ao continuum saúde-doença, o estado de bem-estar, e universos sociais e culturais nos quais ocorrem esses processos (Moura, Chamilco & Silva, 2005).

Na ótica de Leininger, a apropriação e consideração do conteúdo do conhecimento e da cultura dos sujeitos e grupos para a oferta de cuidados é essencial, visto que a diversidade cultural existente implica em diversas formas de pensar e praticar as ações de saúde, o que pode interferir na realidade do cuidado. Apreender a cultura da comunidade da qual cuida propicia a aproximação da enfermeira, estabelecendo vínculos e favorecendo a avaliação precisa das demandas de saúde. Nessa perspectiva, o cuidado transcultural deve ser capaz de prever a diversidade cultural, bem como as transformações demográficas e de mudanças pessoais, visto que a maioria das complicações de saúde das pessoas são de origem sociocultural (Almeida, Nascimento, Silva, Bello & Fontes, 2021).

A TDUCC representa um guia efetivo para a ação, decisão e avaliação do cuidado de enfermagem (Betioli, Neu, Meier, Wall & Lenardt, 2013). Nessa perspectiva, a teoria de Leininger contribui para os seus diversos âmbitos, seja para a prática do enfermeiro, seja para a pesquisa e avanço da construção do conhecimento. Logo, analisar sistematicamente essa teoria contribui para a sua aplicação e difusão, uma vez que a análise teórica destaca os limites e potencialidades de uma teoria. Outrossim, salienta-se que estudos analíticos sobre a teoria são escassos na literatura, destacando a relevância da análise ora realizada. O objetivo deste estudo, portanto, é analisar a Teoria da Diversidade e Universalidade do Cuidado Cultural.

MÉTODOS

Trata-se de um estudo de análise interpretativa, baseado no modelo de avaliação de teorias proposto por Johnson (2015). Foi realizado nos meses de janeiro e fevereiro de 2022, a partir das reflexões e discussões propiciadas



durante a disciplina Ciência da Enfermagem na Atenção à Saúde, componente curricular obrigatório do curso de doutorado acadêmico do Programa de Pós-graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Brasil. A teoria elegida para avaliação foi a TDUCC de Madeleine Leininger, prolífica pesquisadora e estudiosa, e principal expoente da ideia de que cuidado é sinônimo de enfermagem (McEwen, 2016).

A TDUCC se constitui em uma teoria de médio alcance alta, na qual um dos princípios centrais consiste na importância de o enfermeiro compreender a visão de doença do sujeito (McEwen, 2016). Para Leininger (1988), o cuidado cultural propicia meios amplos e importantes para estudar, explicar e prever o conhecimento e a prática de enfermagem concomitante, e o intuito final de sua teoria é proporcionar práticas de cuidado de enfermagem culturalmente congruentes. As definições, suposições e explicações teóricas relacionadas ao cuidado cultural são apresentadas no modelo sunrise (sol nascente) para retratar os principais componentes da teoria.

O modelo de avaliação teórica elencado no estudo em tela auxilia na realização de julgamentos acerca do valor e da usabilidade de uma teoria, os quais demonstram como o conhecimento teórico é incorporado à prática de enfermagem, tratando-se de um modelo de avaliação baseado nos oito critérios subsequentes, conforme Johnson (2015): O significado da teoria é claro e compreensível; Os limites são consistentes com a prática de enfermagem; A linguagem é compreensível e inclui jargões mínimos; Os conceitos principais são identificados e definidos; Os conceitos estimulam a formulação de proposições; As variáveis e suposições auxiliam a interpretar e compreender as proposições; O conhecimento teórico auxilia a explicar e prever o fenômeno; A teoria influencia a prática de enfermagem.

A implementação do modelo de avaliação baseado em critérios é realizada em três fases, a primeira delas avalia a intenção da teoria em como ela é visualizada a partir do seu significado, limites e linguagem. A segunda fase focaliza nos principais conceitos e proposições, e a usabilidade da teoria na prática de enfermagem é examinada na terceira fase, a partir dos julgamentos realizados nas fases anteriores (Johnson, 2015).



A avaliação crítica de cada um dos critérios foi realizada de forma narrativa, a partir de idas e vindas à teoria e à literatura de enfermagem correlacionada, amparadas pelo aporte do modelo de avaliação, que indica alguns instrumentos no intuito de facilitar a análise, como escalas do tipo likert.

RESULTADOS

Critério 1: o significado da teoria é claro e compreensível

O objetivo da TDUCC tem sido utilizar os resultados dos estudos acerca do cuidado cultural para fornecer cuidados gerais e/ou específicos da cultura que seriam culturalmente congruentes, benéficos e seguros para pessoas de culturas diversas ou semelhantes, para sua saúde, bem-estar e recuperação, assim como para auxiliar os indivíduos a enfrentar incapacidades e a morte (McFarland & Wehbe-Alamah, 2006).

A teoria de Leininger apresenta-se compreensível, não sendo necessário ao leitor, ou ao enfermeiro que busque utilizá-la, habilidades aprofundadas sobre as teorias de enfermagem, e se apresenta de forma clara, com linguagem acessível. Isso pode ser observado tanto nos textos escritos pela teórica, quanto nos escritos derivados.

Johnson (2015) apresenta uma escala likert de cinco pontos para avaliação desse critério, considerando que quanto maior a pontuação, mais claro seria o significado da teoria. Ante ao exposto, atribuiu-se pontuação de cinco pontos à teoria ora avaliada.

Critério 2: Os limites são consistentes com a prática de enfermagem

Os limites a serem avaliados neste critério incluem o cenário onde ocorre o cuidado de enfermagem, os receptores desse cuidado, o papel da enfermagem no gerenciamento desse cuidado, e os acordos legais e informais que estabelecem responsabilidades de diversos profissionais de saúde (Johnson, 2015)



No que diz respeito ao cenário em que ocorre o cuidado, Leininger aponta que os princípios da sua teoria podem ser aplicados em diferentes localizações geográficas, em contextos culturais ocidentais ou não, em espaços que vão desde à comunidade até o hospital. Em relação aos receptores desse cuidado, ainda que inicialmente e experiência de Leininger tenha sido voltada para aspectos da saúde mental de crianças, sua teoria é capaz de sustentar o cuidado direcionado para o continuum saúde-doença seja de adultos, idosos, da família, grupos ou da comunidade, em situações agudas e crônicas e no âmbito da promoção da saúde e prevenção de doenças (McFarland & Wehbe-Alamah, 2006).

Quanto ao papel da enfermagem, a teoria sustenta a prática assistencial e gerencial, uma vez que direciona práticas de cuidados mais congruentes aos indivíduos. As contribuições para o papel de cientista e de educador do enfermeiro também podem ser destacadas, uma vez que no âmbito da pesquisa a teoria de Leininger contribui sobremaneira no estudo de populações tradicionais, por exemplo. Sobre o papel de educador, sabe-se que o enfermeiro é responsável por orientar diversos segmentos populacionais, o que pode ser melhorado se as orientações considerarem a cultura dos indivíduos, o que pode dar-se mediante o enfoque da teoria.

No que concerne aos limites existentes entre os profissionais de saúde, estes não foram visualizados, uma vez que as proposições da teoria e seus principais conceitos possuem uma estrutura interdisciplinar, visto que Leininger buscou bases na antropologia para desenvolvê-los.

Critério 3: A linguagem é compreensível e inclui jargões mínimos

Na avaliação deste critério, foram identificadas poucas palavras, expressões ou jargões estranhos ao vocabulário cotidiano. Expressões difíceis de serem traduzidas ou sem uma tradução literal correspondente no português não foram evidenciadas. Na escala para avaliação desse critério proposta por Johnson (2015), a teoria é compreensível mais do que 90%.

Efetivamente, alguns conceitos importantes para a teoria, e que são oriundos da antropologia, podem apresentar-se como de difícil compreensão.



Contudo, existe uma explicação clara por parte da teorista, tanto acerca da sua definição original, quanto da sua definição dentro do escopo da TDUCC.

Por exemplo, os construtos emic e etic, relacionados, na antropologia, com a maneira de adentrar-se e de estudar-se a cultura de uma sociedade, são apontados por Leininger como os conhecimentos, concepções e pontos de vista acerca de determinado fenômeno no âmbito local ou interior do grupo, quando se refere ao emic; e, quando se trata do etic, como as perspectivas de pessoas exteriores ao grupo, como os profissionais de saúde, ou o conhecimento institucional sobre o fenômeno em questão (McFarland & Wehbe-Alamah, 2006). No âmbito da teoria, esses construtos se relacionam ao propósito de descoberta de fenômenos de cuidado ético e êmico de base cultural que são significativos ou congruentes para as culturas e que influenciam os modos de vida das pessoas (Leininger, 2007).

Critério 4: Os conceitos principais são identificados e definidos

Na teoria transcultural os conceitos são claramente definidos, e cuidado, cuidar, cultura, cuidado cultural, diversidade e universalidade cultural do cuidado representam alguns dos conceitos que merecem ser destacados. O conceito de cuidado (que representa a tradução de care enquanto substantivo) se refere a fenômenos relacionados ao comportamento de assistência, apoio ou capacitação para outro indivíduo (ou grupo) com necessidades evidentes ou antecipadas de melhorar uma condição ou modo de vida (Leininger, 1988).

Quanto ao conceito de cuidar (que representa a tradução de care – caring enquanto verbo), está relacionado às ações diretamente voltadas para auxiliar, apoiar ou capacitar outro indivíduo (ou grupo) com necessidades antecipadas para melhorar uma condição humana ou modo de vida. O conceito de cultura, por sua vez, refere-se às crenças, valores, normas práticas de vidas aprendidas, compartilhadas e transmitidas de um grupo particular, que orientam o pensamento, decisões e ações de maneiras padronizadas (Leininger, 1988).



O cuidado cultural, nessa perspectiva, relaciona-se a essas crenças, valores e expressões cognitivas conhecidas, que auxiliam, possibilitam ou apoiam que outro indivíduo ou grupo mantenha o bem-estar, melhore uma dada condição ou modo de vida, ou enfrente a morte e as incapacidades (Leininger, 1988). A teórica discute que o cuidado cultural é um construto integrado e sintetizado, e não dois conceitos separados, e que a teoria é holística e culturalmente baseada, incorporando amplas dimensões humanísticas sobre os indivíduos em seu contexto de vida cultural (Leininger, 2007).

Quanto à diversidade cultural do cuidado, trata-se da variabilidade de significados, padrões, valores ou símbolos de cuidado que são culturalmente derivados pelos seres humanos para seu bem-estar, ou para melhorar uma condição e/ou modo de vida, ou ainda para enfrentar a morte. No que concerne à universalidade cultural do cuidado, diz respeito a significados, padrões, valores ou símbolos de cuidado comuns, semelhantes ou uniformes que são culturalmente derivados pelos indivíduos para seu bem-estar, ou para melhorar uma condição e/ou modo de vida, ou para enfrentar a morte (Leininger, 1988).

No que concerne aos conceitos do metaparadigma da enfermagem, que são definidos em quatro, conforme Fawcett (2005): pessoa, ambiente, saúde e enfermagem, Leininger aponta uma crítica a essa definição, considerando-a muito limitada para revelar completamente a enfermagem, especialmente as ideias relacionadas à enfermagem transcultural, sobretudo, devido a definição não englobar o conceito cuidado, considerado como uma dimensão crucial para explicar e prever um fenômeno teórico, o qual deveria ser o conceito central para os paradigmas ou metaparadigma de enfermagem. Leininger também aponta como ilógica a utilização do conceito enfermagem para explicar a própria enfermagem, pois se constitui em uma contradição lógica e teórica utilizar o mesmo termo para prever ou explicar o mesmo fenômeno (Leininger, 1989).

Para mais, a teórica aponta que a pessoa, outro componente do, por si só, não seria suficiente para explicar a enfermagem, pois não leva em conta



grupos, famílias, instituições sociais, e culturas, estando a enfermagem preocupada não apenas com a pessoa como um conceito individual, mas inclui grupos, coletividades e instituições (Leininger, 1989).

Na teoria apresentada por Leininger, os conceitos são apresentados de forma clara, e podem ser facilmente compreendidos tanto nos escritos originais, quanto nas as interpretações que são observadas em fontes secundárias. Utilizando-se da escala de avaliação do critério 4 indicada por Johnson (2015), os conceitos da TDUCC possuem alta consistência tanto com a prática atual, quanto com a prática futura da enfermagem, uma vez que os conceitos tendem a continuar a serem empregados na construção do cuidado culturalmente congruente em diversos cenários de atuação.

Critério 5: Os conceitos estimulam a formulação de proposições

Diversas proposições podem ser traçadas a partir dos conceitos desenvolvidos por Leininger, cujo legado central foi articular o papel da cultura no cuidado desenvolvido pela enfermagem, entendendo-o como essencial para uma prática congruente às necessidades da clientela.

Na escala para avaliação do nível de dificuldade de formulação de proposições a partir dos conceitos proposta pelo modelo de Johnson (2015), esse critério obteve a maior pontuação (sete pontos), indicando que a formulação de proposições e as suas definições a partir dos conceitos foram “muito fáceis”. As proposições a seguir constituem-se em exemplos formulados a partir dos conceitos principais da teoria de Leininger (Leininger, 1988; Leininger, 1989; McFarland & Wehbe-Alamah, 2006):

- o O cuidado representa a essência da enfermagem;
- o A cultura é um constructo central a ser considerado no cuidado de enfermagem;
- o O cuidado culturalmente congruente é o cerne da TDUCC;



- Ainda que as culturas difiram entre os indivíduos, existem elementos universais recorrentes que sevem como guia para a enfermagem traçar e fornecer seus cuidados;
- O significado individual de saúde varia conforme a cultura dos indivíduos.

Critério 6: As variáveis e suposições auxiliam a interpretar e compreender as proposições

As variáveis representam conceitos observáveis e mensuráveis com capacidade de mudança (Johnson, 2015). Na TDUCC, pode-se identificar como variáveis fatores econômicos, culturais e de estrutura social e familiar, fatores político-legais, fatores educacionais, fatores religiosos e filosóficos, e fatores tecnológicos, que são apresentadas no modelo sunrise (representado na figura 1), e contribuem para o entendimento das proposições da teoria.

O modelo sunrise funciona como mapa cognitivo para descobrir fatores incorporados e múltiplos relacionados à teoria, princípios e suposições com o domínio específico de investigação em estudo, lembrando a pesquisadoras que se ancoram na enfermagem transcultural de pesquisar amplamente diversos fatores que influenciam o cuidado dentro de qualquer cultura em estudo. O modelo descreve diversos fatores previstos para influenciar as expressões de cuidado cultural e seus significados (McFarland & Wehbe-Alamah, 2006).

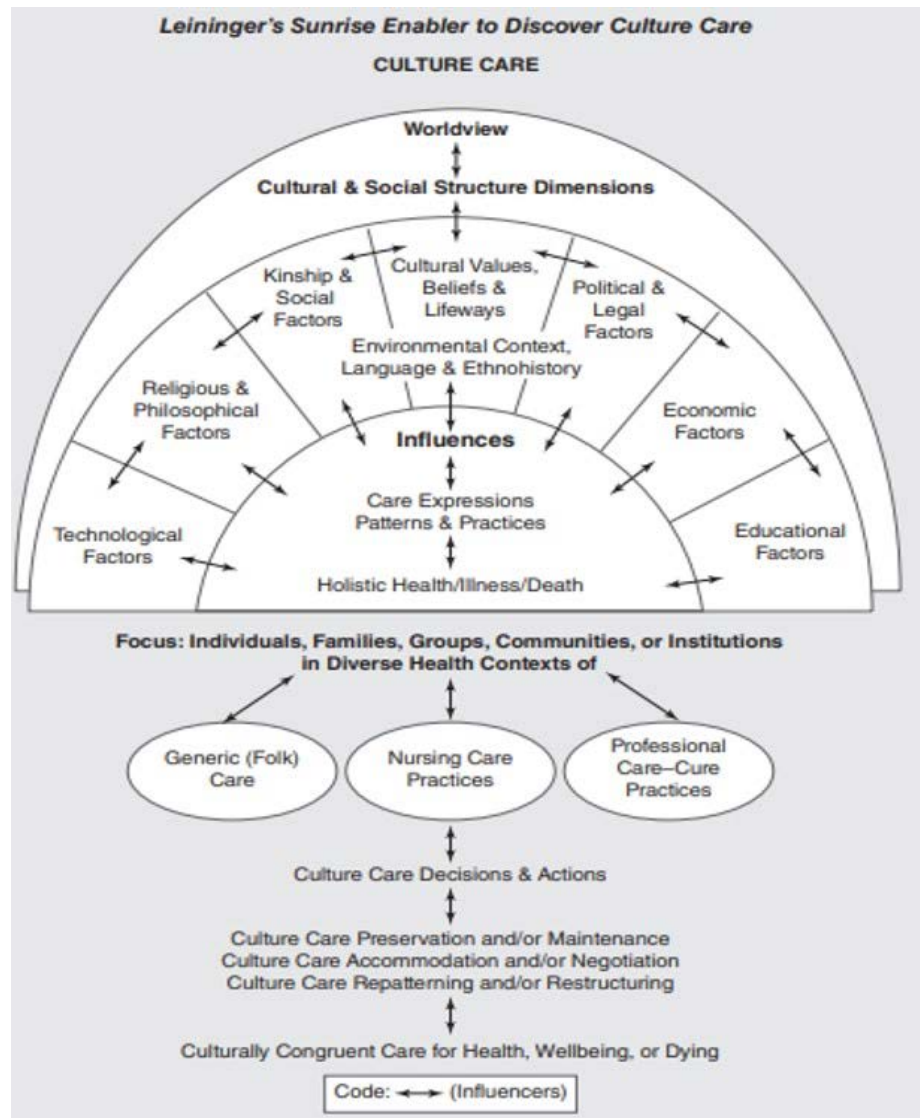
Tais fatores permitem compreender as proposições que influenciam diretamente nos principais conceitos da teoria. Por exemplo, o cuidado transcultural desenvolvido por uma enfermeira que atua em regiões rurais pode ser diretamente implicado tanto por fatores político-legais relacionados à infraestrutura dos serviços de saúde nos quais desempenha as suas atividades, quanto por fatores educacionais, religiosos e culturais, que podem interferir na adesão terapêutica dos indivíduos.

Destaca-se a consulta de enfermagem como um momento privilegiado para entender e mensurar essas variáveis, uma vez que prescinde da interação entre a



enfermeira e o sujeito que busca o cuidado. Exemplificando, fatores econômicos podem ser mensurados a partir da renda dos indivíduos, assim como pela sua inscrição em programas sociais. Fatores religiosos, por sua vez, podem ser analisados perguntando-se ao indivíduo como se dá a sua participação em atividades comunitárias religiosas, assim como pela frequência a qual participa de celebrações, por exemplo.

Figura 1. Modelo Sunrise da TDUCC. Natal, RN, 2022



Fonte: McFarland MR, Wehbe-Alamah HB, 2006



Crítério 7: O conhecimento teórico auxilia a explicar e predizer o fenómeno

Leininger fundamentou a teoria transcultural na sua vivência enquanto enfermeira, buscando, inclusive, aprofundar os estudos em antropologia para melhor aperfeiçoá-la. À luz da teoria de Leininger, é possível alcançar explicações e fazer predições sobre um fenómeno que se relacione com a competência cultural no processo de cuidar, de forma a transladar o conhecimento teórico.

No âmbito da teoria transcultural, a familiarização da enfermeira com a bagagem cultural do indivíduo oportuniza melhor entendimento e prediz como ele ou ela irá responder aos cuidados e às orientações fornecidas. Para Leininger, compreender o porquê das diferenças e semelhanças do cuidado entre culturas oferece poder explicativo para apoiar a enfermagem como disciplina acadêmica e profissão. O uso da teoria, por consequência, pode auxiliar a estabelecer a natureza, a essência, os significados, as expressões e as formas de cuidado humano – um corpo de conhecimento altamente único, confiável e significativo para a enfermagem (Leininger, 1991).

Para mais, a teoria de Leininger levou a teórica a desenvolver um método de pesquisa qualitativa: a etnoenfermagem, voltado para pesquisadores de enfermagem estudarem e promover avanços sobre os fenómenos de enfermagem a partir de uma perspectiva filosófica da ciência humana com a lente analítica qualitativa da cultura e do cuidado, que auxilia os pesquisadores a obter novos insights acerca do cuidado, da saúde e bem-estar (McFarland & Wehbe-Alamah, 2006).

Na escala de avaliação desse critério proposta por Johnson (2015), considerando as contribuições da TDUCC para o entendimento dos fenómenos relacionados à enfermagem, que frequentemente se depara com questões culturais relacionadas ao cuidado, considerou-se que a teoria “realmente faz a diferença”, sendo atribuída a nota máxima de cinco pontos na escala.

Crítério 8: A teoria influencia a prática de enfermagem



Na prática da enfermagem é evidente a importância do reconhecimento das diferenças e padrões de comportamento de indivíduos com concepções culturais diversificadas, assim como a necessidade de contemplar individualmente o aspecto cultural no cuidado (Moura, Chamilco & Silva, 2005).

Para Leininger, o campo da enfermagem transcultural abriu as portas para a descoberta de novas perspectivas acerca do cuidado humano, constituindo-se em uma área bem estabelecida de estudo formal para a prática de enfermagem, e desempenha um papel significativo auxiliando enfermeiros a ganhar a cooperação da sua clientela, e a entender seus modos de comportamento. A teorista prossegue afirmando que os enfermeiros passaram a saber como realizar avaliações de saúde culturais e holísticas, podendo fornecer cuidados culturalmente sensíveis e congruentes de forma habilitada (Leininger, 1989).

A teorista defendia uma previsão que a TDUCC seria reconhecida e utilizada ao passo que o mundo se torna mais fortemente multicultural, e as culturas demandam e exigem cuidados que se adequem aos seus valores, crenças e modos de vida, o que seria intensificado com a tendência mundial de globalização, que aumentaria os cuidados de base cultural (Leininger, 2007).

Para mais, utilizar diferentes crenças e valores culturais durante o cuidado do indivíduo conduz a práticas de enfermagem mais humanizadas e terapêuticas. A TDUCC expandiu grandemente o pensamento da enfermagem em considerar os valores culturais, estrutura social e outros fatores como influenciadores no cuidado e na saúde, proporcionando base epistemológica para o conhecimento de enfermagem, assim como para o conhecimento da enfermagem transcultural e práticas (Leininger, 1989). Atualmente, a TDUCC representa um guia para a pesquisa científica e translacional para a construção do conhecimento de enfermagem para a prática, pesquisa, educação, política e administração (McFarland & Wehbe-Alamah, 2019).



Na análise desse critério segundo o modelo em consideração proposto por Johnson (2015), uma das formas de observar mais nitidamente a influência teórica sobre a prática, é refletir sobre os efeitos da teoria na atuação profissional. Nessa perspectiva, no cuidado de enfermagem a populações rurais, por exemplo, observa-se que considerar as concepções que os sujeitos elaboram sobre saúde e doença e conectar esses conceitos ao conhecimento científico do profissional (utilizando as concepções da população como subsunções ou formas de ancoragem), melhora a adesão terapêutica a práticas promocionais de saúde. Quando utilizada a escala de avaliação proposta por Johnson (2015), a teoria obteve nota máxima, o que indica que a teoria faz uma diferença bastante surpreendente na prática da enfermagem.

DISCUSSÃO

Desde Florence Nightingale, diversas teorias vêm sendo desenvolvidas pela enfermagem, com o objetivo de aprimorar o cuidado e fortalecer a ciência e profissão. As teorias com abordagem cultural são uma especialidade da enfermagem, uma vez que objetivam desenvolver conhecimentos humanísticos e científicos que direcionem seus estudos na análise e comparação de diferentes culturas, no sentido de avaliar o comportamento dos sujeitos e desenvolver a competência de promover cuidados alicerçados em nuances específicas e universais (Grimaldi, Camargo, Conceição, Whitaker & Oliveira, 2021).

Cada cultura é única, possuindo características simbólicas que constituem a singularidade e a identidade de cada pessoa, possibilitando a elas uma rede de relações sociais para que as comunidades possam ser compreendidas mediante as suas individualidades. Constitui-se em um conceito básico na antropologia, contudo, também utilizado no âmbito dos profissionais de saúde como conceito instrumental, designado pela presença de atores sociais que demandam cuidados provenientes de diferentes classes sociais, regiões, grupos étnicos, dentre outros (Schek, Ianiski, Rzigoski, Vontroba & Mix. 2019).



Nessa perspectiva, ainda que o cuidado represente a base da profissão, e que a prática seja fundamentada no cuidado humano, é incoerente e inaceitável a sua realização de forma puramente técnica e mecanicista, devendo-se considerar a individualidade de cada pessoa, seus princípios, crenças, valores, opiniões e sentimentos, encarando holisticamente o ser humano e promovendo uma prática solidária e humana. O cuidado deve ser desenvolvido na perspectiva ontológica de sua existência, sendo que para tanto, deve-se realizar uma análise crítica e uma reflexão socioantropológica acerca das condutas adotadas em diferentes culturas, com vistas a proporcionar uma promoção da saúde respeitosa e adequada, atuando de maneira eficaz perante o continuum saúde-doença, que é permeado pelas necessidades específicas de cada indivíduo (Grimaldi et al., 2021).

A teoria de Leininger, sob essa ótica, aponta pressupostos que fundamentam a sua previsão de que culturas distintas percebem e praticam o cuidado de formas distintas, ainda que existam alguns elementos comuns em relação ao cuidado em todas as culturas existentes. A teórica organiza, dessa forma, um conjunto de interrelações de hipóteses e conceitos que respeitam as crenças, valores e comportamentos de indivíduos e grupos na promoção do cuidado, reconhecendo, dessa forma, os aspectos culturais das necessidades humanas, e considerando as especificidades provenientes do modo de vida de cada pessoa (Moura, Chamilco & Silva, 2005).

A TDUCC orienta enfermeiros e outros profissionais de saúde a explicar os significados do cuidado, de modo que crenças, valores e modos de vida do cuidado cultural possam servir como bases precisas e confiáveis para a tomada de decisões culturalmente específicas coparticipativas entre o enfermeiro e sua clientela. Constitui-se ainda em uma maneira de identificar traços de cuidados universais ou comuns, e destaca que os enfermeiros não podem separar visões de mundo, fatores de estrutura social e crenças ou práticas culturais de saúde, bem-estar, doença ou cuidado ao trabalhar com culturas, porque esses fatores estão intimamente ligados e interrelacionados (McFarland, Wehbe-Alamah, 2019).



Estudios têm mostrado diversas contribuições da aplicação da TDUCC para a prática de enfermagem em diferentes em variados contextos, como no cuidado a idosos fragilizados e ao seu familiar cuidador (Silva, Gonçalves & Lemos, 2000), a indivíduos acamados e seus familiares (Gandolfi, Siega, Rostirolla, Kleba & Colliselli, 2016), no aleitamento materno em comunidades quilombolas (Martins et al., 2020), e a populações amazônicas tradicionais (Silva et al., 2019), por exemplo.

No âmbito acadêmico, outros estudos diversos têm mostrado as potencialidades da TDUCC. Alves et al. (2021), em estudo realizado no banco de teses e dissertações da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) do Brasil, com o intuito de caracterizar a produção científica que utiliza teorias de enfermagem a partir de teses realizadas por enfermeiros no Brasil, identificaram que entre o período de 2011 a 2019, a teoria de Leininger foi a mais utilizada. Outros diversos estudos destacam as potencialidades da TDUCC para a compreensão de fenômenos de interesse para a enfermagem (Ayaz & Sherman, 2022; Betancurth-Loaiza, Alarcón, Palacio, Orozco-Castillo & Giraldo-Osorio, 2021; Carvalho, Rocha & Rocha, 2015; 2021; Nascimento, Morais, Amorim & Santos, 2020), o que destaca que a teoria de Leininger representa um dos referenciais teóricos específicos da própria enfermagem que mais vem sendo utilizado pelos pesquisadores, constituindo-se de uma forma de aproximação aos significados dos cuidados em culturas diversas na atual sociedade multicultural (Lenardt et al., 2021; Schaurich & Crossetti, 2010).

Quanto às limitações do presente estudo, ressalta-se que a análise efetuada pode ser afetada pelo caráter subjetivo do avaliador, o que foi mitigado a partir do obedecimento criterioso do modelo de avaliação baseado em critérios adotado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A análise da TDUCC permitiu evidenciar a sua consistência teórica e capacidade de contribuir para a prática de enfermagem, sendo inclusive



considerada uma teoria de fácil compreensão, com linguagem clara e conceitos bem delimitados que estimulam a formulação de proposições. Outrossim, destaca-se a relevância da sua aplicação pelos enfermeiros em diversos contextos de atuação, contribuindo para a enfermagem enquanto ciência, disciplina e profissão.

Recomenda-se a realização de novos estudos com ênfase na avaliação da TDUCC com base em outros referenciais além do de Johnson, para explicitar ainda mais todos os aspectos da teoria a partir de diferentes lentes analíticas.

REFERÊNCIAS

- Almeida, G. M. F., Nascimento, T. F., Silva, R. P. L., Bello, M. P., & Fontes, C. M. B. (2021). Theoretical reflections of Leininger's cross-cultural care in the context of Covid-19. *Rev. Gaúcha Enferm*, 42(spe), e20200209. doi: 10.1590/1983-1447.2021.20200209.
- Alves, H.L.C., Lima, G.S., Albuquerque, G.A., Gomes, E.B., Cavalcante, E.G.R., & Viana, M.C.A. (2021). Uso das teorias de enfermagem nas teses brasileiras: estudo bibliométrico. *Cogitare enferm*. (26), e71743. doi: 10.5380/ce.v26i0.71743.
- Ayaz, N. P., & Sherman, D. W. (2022). Understanding Attitudes, Social Norms, and Behaviors of a Cohort of Post-Operative Nurses Related to Pain and Pain Management. *Healthcare (Basel)*, 4;10(5), 844. doi: 10.3390/healthcare10050844.
- Betancurth-Loaiza, D.P., Alarcón, A.M.M., Palacio, N.S., Orozco-Castillo, L., & Giraldo-Osorio, A. (2021). Enfermería en atención primaria: plan de decisiones y acciones basado en la transculturalidad. *Av.Enferm.*, 39(3), 385-394. doi: 10.15446/av.enferm.v39n3.86692.
- Betiulli, S. E., Neu, D. K. M., Meier, M. J., Wall, M. L., & Lenardt, M. H. (2013). Decisões e ações de cuidados em enfermagem alicerçadas em Madeleine Leininger. *Cogitare Enferm*, 18(4):775-81. doi: 10.5380/ce.v18i4.34936.
- Carvalho, A.O., Rocha, S.S., & Rocha, K.N.S. (2015). A atuação de enfermagem no adolescer saudável sob a ótica da teoria transcultural de Leininger. *Ciência, Cuidado e Saúde*, 14(4),1546-1554. doi: 10.4025/ciencuidsaude.v14i4.27836.
- Fawcett, J. (2005). *Contemporary nursing knowledge: analysis and evaluation of nursing models and theories*. Philadelphia: FA Davis.



- Gandolfi, M., Siega, C. K., Rostirolla, L. M., Kleba, M. E., & Colliselli, L. (2016). Sistematização da assistência de enfermagem: da teoria ao cuidado integral. *Rev enferm UFPE on line*, 10(Supl. 4), 3694-703. doi: 10.5205/reuol.9681-89824-1-ED.1004sup201623.
- Grimaldi, M. R. M., Camargo, C. L., Conceição, M. M., Whitaker, M. C. O., & Oliveira, P. M. P. (2021). O papel da enfermagem para a promoção da sustentabilidade em populações vulneráveis. *Enferm Foco*, 12(4), 826-31. doi: 10.21675/2357-707X.2021.v12.n4.4501.
- Johnson, B. M. (2015). *Theory avaluation*. In Johnson, B. M. & Webber, P. B. *An introduction to theory and reasonig in nursing*. New York (USA): Wolters Kluwer/ Lippincott Williams a Witkins.
- Leininger, M. M. (1991). *Culture care diversity and universality: Theory of nursing*. New York: National League for Nursing.
- Leininger, M. M. (1988) Leininger's Theory of Nursing: Cultural Care Diversity and Universality. *Nursing Science Quarterly*, 1(4), 152–160. doi:10.1177/089431848800100408.
- Leininger, M. M. (2007). Theoretical questions and concerns: response from the Theory of Culture Care Diversity and Universality perspective. *Nursing Science Quarterly*, 20(1), 9-15. doi: 10.1177/0894318406296784.
- Leininger, M. M. (1989). Transcultural Nursing: Quo Vadis: (Where Goeth the Field?). *Journal of Transcultural Nursing*, 1(1), 33–45. doi:10.1177/104365968900100107.
- Lenardt, M.H., Michel, T., Betioli, S.E., Seima, M.D., Baran, F.D.P., & Brito, C.S. (2021). Production of knowledge based on the Theory of Culture Care Diversity and Universality: documental research. *Rev. Bras. Enferm*, 74(3), e20200732. doi: 10.1590/0034-7167-2020-0732.
- Martins, L.A., Oliveira, R.M., Camargo, C.L., Aguiar, A.C.S.A., Santos, D.V.D., Whitaker, M.C.O., & Souza, J.M.M. (2020) Practice of breastfeeding in quilombola communities in the light of transcultural theory. *Rev Bras Enferm*, 73(4), e20190191. doi: 10.1590/0034-7167-2019-0191. PMID: 32609176.
- McEwen, M. (2016). *Bases teóricas de enfermagem*. Porto Alegre: Artmed.
- McFarland, M. R., & Wehbe-Alamah, H. B. (2006). *Leininger's culture care diversity and universality: A worldwide nursing theory*. Burlington: Jones & Bartlett Learning.
- McFarland, M. R., & Wehbe-Alamah, H. B. (2019). Leininger's Theory of Culture Care Diversity and Universality: An Overview With a Historical Retrospective and a View Toward the Future. *Journal of Transcultural Nursing*, 30(6), 540–557. doi:10.1177/1043659619867134.
- Moura, M. A. V., Chamilco, R. A. S. I., & Silva, L. R. (2005). A teoria transcultural e sua aplicação em algumas pesquisas de enfermagem: uma reflexão. *Esc Anna Nery R Enferm*, 9(3), 434-40. doi: 10.1590/S1414-81452005000300012.



Nascimento, A.C.S.T., Morais, A.C., Amorim, R.C., & Santos, D.V. (2020) O cuidado realizado pela família ao recém-nascido prematuro: análise sob a teoria transcultural de Leininger. *Rev Bras Enferm*, 73(Suppl 4), e20190644. doi: 10.1590/0034-7167-2019-0644.

Schaurich, D., & Crossetti, M.G.O. (2010). Knowledge production on nursing theories: analysis of the area periodicals, 1998-2007. *Esc. Anna Nery*, 14(1), 182-188. doi: 10.1590/S1414-81452010000100027.

Schek, G., Ianiski, F. R., Rzigoski, D., Vontroba, A., & Mix, P. R. (2020) Care of a remaining quilombols community in the light of Madeleine Leininger's transcultural theory. *Saúde-UNG*, 4(3-4), 71-79. doi: 10.33947/1982-3282-V14N3-4-4327.

Silva, A.G.I., Sardinha, D.M., Costa, H.P.G., Teixeira, J.L., Pereira, J.S., & Silva, K.B. (2019). Enfermagem e a Diversidade Transcultural Amazônica: Um Relato de Experiência. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, (19), e212. doi: 10.25248/reas.e212.2019.

Silva, E. N. F., Gonçalves, L. H. T., & Lemos, D. O. (2000). O cuidar/cuidado do idoso doente fragilizado com o seu familiar cuidador: fundamentado na teoria de Madeleine Leininger. *Texto & contexto enferm*, 9(2), 178-85. Recuperado de <https://pesquisa.bvsalud.org/portal/resource/pt/lil-282315>.